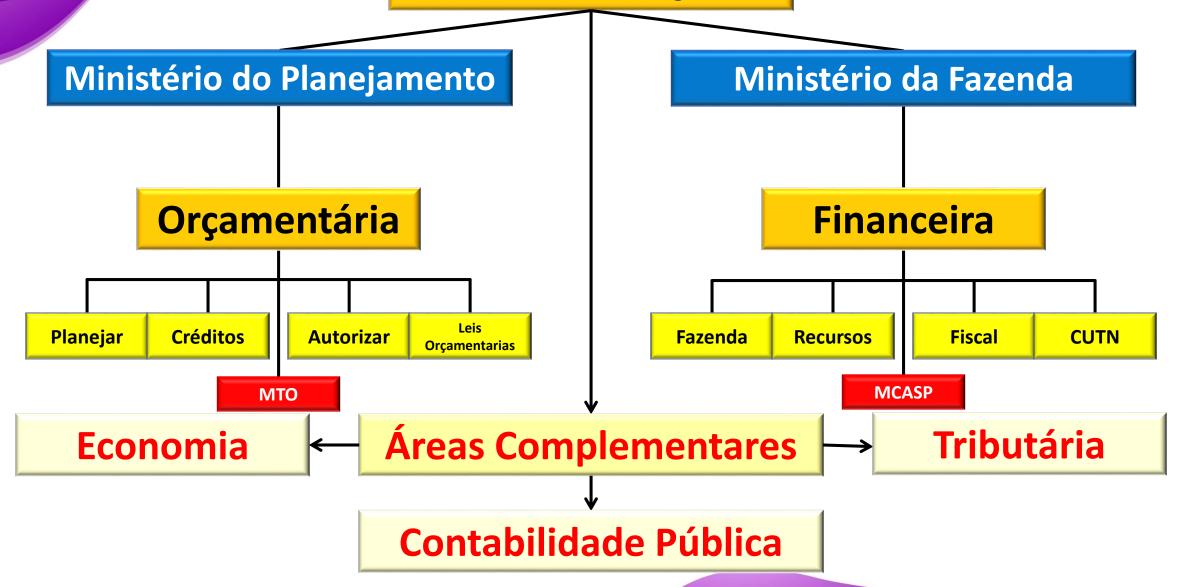




Introdução



Administração





Evolução



Lei 4.320/1964

Decreto 200/67, Decreto 93.872/86, CF/88, LRF/00, Manuais, etc.

Tradicional ou Clássico

Lei 4320/64 foi a precursora do OP, porém, não garantiu a sua aplicabilidade

Programa ou Moderno

Sem planejamento

Busca de <u>objeto</u> do Gasto, como uma Ponte

Busca de Eficiência (visa ao uso racional dos meios)

Viabilidade Financeira

Mera peça <u>Contábil</u> ou <u>Numérica</u> e controle <u>político</u>

Não há Indicadores de Desempenho (não há metas)

Classificação da Despesa: <u>Institucional</u>* e por <u>Elemento</u> (objeto) *Órgão Orçamentário, *Unidade Orçamentário e *Unidade Administrativa

Base nos EUA

Orçamento <u>Passivo</u> ou "Laissez Faire" – Neutralidade Próprio dos Neoliberais

Com planejamento

Busca de objetivo do Gasto; resultado auferido da Ponte

Busca de <u>Eficiência</u>, <u>Eficácia</u> e <u>Efetividade</u> (visa fins)

Viabilidade Econômica, Social e Fiscal

Peça (atende demandas) Econômica (s) e controle econômico

Há indicadores de Desempenho (há metas)

Classificação da Despesa: <u>Funcional</u> e <u>Programática</u>² Área de atuação e objetivo

Base na ONU

Orçamento <u>Ativo</u> ou Intervencionista Próprio dos keynesianos



Lei 4.320/1964

Decreto 200/67, Decreto 93.872/86, CF/88, LRF/00, Manuais, etc.

Tradicional ou Clássico

Orçamento "Laissez Faire" – Neutro Próprio dos Neoliberais

Programa ou Moderno

Orçamento Intervencionista Próprio dos keynesianos

Elementos (8) do Orçamento-Programa

Diretrizes: caminhos ou nortes traçados

Programas*: conjunto de ações que atendem uma demanda

Objetivos: são os fins a serem alcançados

Indicadores: metodologia para medir desempenho de programa

Ações: são mecanismos operacionais para atingir um objetivo*

Produtos: itens ofertado pelo Estado à sociedade

Meta: parcela quantitativa e qualitativa de um objetivo

<u>Insumos</u>: elementos necessários à consecução de produto



(FGV — TRT/12ª - Analista Administrativo — 2017) O modelo orçamentário vigente no Brasil é baseado nos conceitos de orçamento-programa, cujos elementos básicos estão apresentados na figura a seguir.



A definição de uma metodologia para medir desempenho de programa e os elementos necessários à consecução de produto se referem, respectivamente, a:

- A) diretrizes e ações;
- B) indicadores e ações.
- C) indicadores e insumos;
- D) meta e ações;
- E) meta e insumos



(FGV – TRT/12ª - Analista Administrativo – 2017) O modelo orçamentário vigente no Brasil é baseado nos conceitos de orçamento-programa, cujos elementos básicos estão apresentados na figura a seguir.



A definição de uma metodologia para medir desempenho de programa e os elementos necessários à consecução de produto se referem, respectivamente, a:

- A) diretrizes e ações;
- B) indicadores e ações.
- C) indicadores e insumos;
- D) meta e ações;
- E) meta e insumos

Variáveis	Sinônimo	Busca (va)	Vantagens	Desvantagens	Adotado
Tipos (6)					pelo Brasil

Variáveis Tipos (6)	Sinônimo	Busca (va)	Vantagens	Desvantagens	Adotado pelo Brasil
Programa	Moderno	Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento Legalmente estabelecido no Brasil	Planejamento governamental, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos	Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação	Sim*
Tradicional	Clássico	Objetos e Meios	Simplicidade de elaboração e execução	Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão	
Participativo ¹	Gerencial	Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle	Participação popular, democracia indireta, fomento à cidadania	Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução	

Tradicional

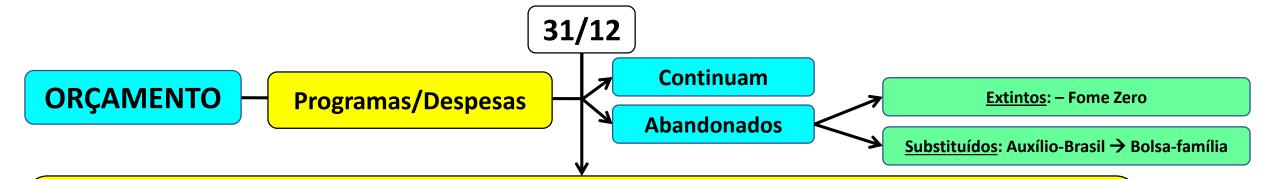
Programa

Participativo

Variáveis Tipos (6)	Sinônimo	Busca (va)	Vantagens	Desvantagens	Adotado pelo Brasil
Programa	Moderno	Objetivos e Resultados com ênfase no planejamento Legalmente estabelecido no Brasil	Planejamento governamental, objetivos e metas de programas, projetos e atividades medidas de desempenho com previsão de custos	Mensuração complexa de resultados, principalmente os intangíveis, como na cultura e educação	Sim*
Tradicional	Clássico	Objetos e Meios	Simplicidade de elaboração e execução	Totalmente dissociado das boas práticas de planejamento e revisão	
Participativo ¹	Gerencial	Participação aberta a todos os cidadãos, embora apenas na elaboração, formulação (discussão) e controle	Participação popular, democracia indireta, fomento à cidadania	Experiências restritas a municípios e ao DF; cidadãos não participam da execução	
Base Zero	Estratégico	Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada de decisão, justificando toda e qualquer despesa	Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras	Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes	Não
Incremental	Adicional	Ajustes marginais ou adicionais na Receita e na Despesa	Atualiza e corrige receitas e despesas em relação ao ano anterior	Há ajustes meramente marginais, sem levar em conta aspectos ambientais	
Desempenho*	Funcional	Busca de objetivos e resultados, contudo sem planejamento. Evolução do tradicional	Ênfase na performance a fim de um resultado nos programas de trabalho Instrumentaliza as ações e atividades estatais	Desvinculado do planejamento Metas apenas quantitativas	

Variáveis Tipos (6)	Sinônimo	Busca (va)	Vantagens	Desvantagens	Adotado pelo Brasil
Base Zero	Estratégico	Análise, revisão, avaliação e auxílio quanto à tomada de decisão, justificando toda e qualquer despesa	Reexame crítico de despesas e justificativas extensas esclarecedoras	Sua elaboração, pois demanda mais tempo e envolvimento de muitos agentes	Não

Orçamento Base-Zero: marco do orçamento base-zero (OBZ) surgiu nos Estados Unidos na década de 1970, no governo Jimmy Carter.



Agentes <u>Justificam</u>, anualmente, <u>cada uma</u> das despesas da UG, enfatizando as necessidades do <u>momento</u>, exigindo um número muito grande de pessoas envolvidas, podendo gerar correria desenfreada em gastar mais a fim de não ter "perdas" para o ano seguinte; tem foco somente na avaliação e tomada de decisão sobre despesas.

Podemos detectá-lo, no orçamento atual, guardada as devidas proporções, por conta da Emenda Constitucional nº 95/2016, que criou o "teto" para as despesas primárias do governo federal.



Evolução – Programa

CEPAL: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

- ✓ O Orçamento Programa teve como base:
 - Internacional: documento da CEPAL da Organização das Nações Unidas (ONU)/1959;
 - Nacional: edição da Lei 4.320 de 17 de março de 1964 e regras posteriores.



Evolução – Orçamento Participativo

As diferenças entre o orçamento Programa e o Participativo são que este:

- Tem participação do <u>cidadão/conselhos</u>, embora apenas na elaboração/aprovação e no controle;
- Aumenta a participação cidadã e a democracia indireta;
 - Cuidado: para a FGV, é <u>direta</u>;
- Aplicado apenas entes específicos, municípios e DF;
- Não diminui a competência dos poderes Executivo e Legislativo;



(FGV — Prefeitura de Niterói - RJ - Auditor Municipal de Controle Interno - Controladoria — 2018) O governante de um pequeno país, preocupado com as finanças públicas, decide pesquisar uma nova espécie de orçamento para adotá-la em sua administração. Ele entende que a espécie de orçamento ideal é aquela que justifica anualmente cada uma das despesas, enfatizando as necessidades do momento. Sendo assim, a espécie de orçamento adequada às necessidades desse país é o

- A) base zero.
- B) tradicional.
- C) legislativo.
- D) autorizativo.
- E) típico.



(FGV — Prefeitura de Niterói - RJ - Auditor Municipal de Controle Interno - Controladoria — 2018) O governante de um pequeno país, preocupado com as finanças públicas, decide pesquisar uma nova espécie de orçamento para adotá-la em sua administração. Ele entende que a espécie de orçamento ideal é aquela que <u>justifica</u> anualmente cada uma das despesas, enfatizando as necessidades do momento. Sendo assim, a espécie de orçamento adequada às necessidades desse país é o

A) base zero.

- B) tradicional.
- C) legislativo.
- D) autorizativo.
- E) típico.



(FGV — DPE/RJ - Técnico Superior Especializado - Administração de Empresas — 2019) A situação deficitária das contas públicas do governo federal fez com que candidatos à presidência nas eleições de 2018 propusessem mudanças drásticas na técnica de elaboração do orçamento utilizada pelo governo. Uma dessas propostas apresentava a necessidade de que os gestores públicos justificassem anualmente de forma detalhada cada gasto público empregado, sem compromisso com qualquer montante inicial de dotação. Trata-se de técnica conhecida como orçamento:

A) clássico; B) programa; C) base-zero; D) por desempenho; E) de teto móvel.



(FGV — DPE/RJ - Técnico Superior Especializado - Administração de Empresas — 2019) A situação deficitária das contas públicas do governo federal fez com que candidatos à presidência nas eleições de 2018 propusessem mudanças drásticas na técnica de elaboração do orçamento utilizada pelo governo. Uma dessas propostas apresentava a necessidade de que os gestores públicos <u>justificassem</u> anualmente de forma detalhada cada gasto público empregado, sem compromisso com qualquer montante inicial de dotação. Trata-se de técnica conhecida como orçamento:

A) clássico; B) programa; C) base-zero; D) por desempenho; E) de teto móvel.



Evolução – Incremental

- ✓ Orçamento Incremental é:
 - ✓ Para uma corrente doutrinária, técnica ou peça do orçamento Tradicional/Clássico;
 - ✓ Para outra, é tipo de orçamento.
- ✓ Avesso ao orçamento Base Zero;



Evolução – variáveis do resultado

- ✓ A busca pelo/a:
 - ✓ Eficiência, Meios e Objeto: representa o orçamento tradicional;
 - ✓ Eficácia, Objeto e Resultado: representa o orçamento de desempenho;
 - ✓ Eficiência, Eficácia e Efetividade: representa o orçamento programa.
 - ✓ Eficiência, Eficácia e Efetividade + População: representa o orçamento participativo.
 - ✓ Justificativa de Despesas: representa o orçamento Base Zero;
 - ✓ Incremento marginal às Despesas e Receitas: representa o orçamento Incremental.

- (FGV Prefeitura de Niterói RJ Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental 2018) A edição do Decreto Federal nº 2.829/98, que disciplinou o plano plurianual, tornou o orçamento-programa uma realidade no país. Sobre o orçamento-programa, assinale a afirmativa correta.
- A) É elaborado a partir de ajustes incrementais nas receitas e despesas, com base nos orçamentos anteriores.
- B) Integra o orçamento com o planejamento, quantificando objetivos e fixando metas.
- C) Contempla a participação direta da população no processo decisório sobre a alocação dos recursos públicos.
- D) Enfatiza a legalidade das ações do gestor e a aquisição dos meios.
- E) Evidencia o objeto dos gastos, pautando-se nas necessidades financeiras de cada unidade.

- (FGV Prefeitura de Niterói RJ Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental 2018) A edição do Decreto Federal nº 2.829/98, que disciplinou o plano plurianual, tornou o orçamento-programa uma realidade no país. Sobre o orçamento-programa, assinale a afirmativa correta.
- A) É elaborado a partir de ajustes incrementais nas receitas e despesas, com base nos orçamentos anteriores. <u>Incremental</u>
- B) Integra o orçamento com o planejamento, quantificando objetivos e fixando metas.
- C) Contempla a participação direta da população no processo decisório sobre a alocação dos recursos públicos. <u>Participativo</u>
- D) Enfatiza a legalidade das ações do gestor e a aquisição dos meios. **<u>Tradicional</u>**
- E) Evidencia o objeto dos gastos, pautando-se nas necessidades financeiras de cada unidade. <u>Tradicional</u>



(FGV - 2017 - ALERJ - Especialista Legislativo - Qualquer Nível Superior) Desde o surgimento da prática orçamentária no setor público, muitas concepções e modelos surgiram influenciados pelas necessidades da própria Administração Pública. Considere os modelos orçamentários e as características apresentadas no quadro a seguir:

(1) Orçamento Tradicional

(2) Orçamento por Desempenho

(3) Orçamento Base-Zero

(4) Orçamento Programa

- (5) Orçamento Participativo
- () Difundido a partir de esforços da ONU e da CEPAL
- () Ênfase na classificação em unidades administrativas e elementos
- () Ênfase na tomada de decisões sobre despesas
- () Legalmente exigido no Brasil
- () Organicidade dos componentes do planejamento
- () Reduzida relevância dos aspectos econômicos
- () Regulamentado por alguns entes federativos brasileiros
- () Visa instrumentalizar a ação gerencial

A associação correta entre os modelos orçamentários e as características é:

- *A)* 2-3-4-5-1-3-2-1;
- B) 2-4-2-5-4-1-5-3;
- C) 3-1-4-5-2-5-2-3;
- D) 4-1-3-4-4-1-5-2;
- E) 4-3-1-2-3-4-5-2.



(FGV - 2017 - ALERJ - Especialista Legislativo - Qualquer Nível Superior) Desde o surgimento da prática orçamentária no setor público, muitas concepções e modelos surgiram influenciados pelas necessidades da própria Administração Pública. Considere os modelos orçamentários e as características apresentadas no quadro a seguir:

(1) Orçamento Tradicional

(2) Orçamento por Desempenho

(3) Orçamento Base-Zero

(4) Orçamento Programa

(5) Orçamento Participativo

- (4) Difundido a partir de esforços da ONU e da CEPAL
- (1) Ênfase na classificação em unidades administrativas e elementos
- (3) Ênfase na tomada de decisões sobre despesas
- (4) Legalmente exigido no Brasil
- (4) Organicidade dos componentes do planejamento
- (1) Reduzida relevância dos aspectos econômicos
- (5) Regulamentado por alguns entes federativos brasileiros
- (2) Visa instrumentalizar a ação gerencial

A associação correta entre os modelos orçamentários e as características é:

A) 2-3-4-5-1-3-2-1;

B) 2-4-2-5-4-1-5-3;

C) 3-1-4-5-2-5-2-3;

D) 4-1-3-4-4-1-5-2;

E) 4-3-1-2-3-4-5-2.





